

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<b>Escola Profissional Mariana Seixas (EPMS)</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 232 468 078 Email: geral@epms.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<b>24/07/2023</b>
Morada da entidade formadora	Rua Direita, nº 94, 3500-115 Viseu

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Rui Paulo Duarte Silva, Diretor de Escola.
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 232 468 078; rui.silva@epms.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	Rui Silva, Diretor de Escola. Pedro Martins; Diretor do Pedagógico
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 232 468 078; <a href="mailto:rui.silva@epms.pt">rui.silva@epms.pt</a>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Pedro Alexandre Nogueira Cardão</i>	<i>Vanda Cristina Barrocas Varela Pedrosa</i>
+351 962562533 <a href="mailto:pcardao@ipg.pt">pcardao@ipg.pt</a>	+351 963908824 <a href="mailto:vanda.varela@ipleiria.pt">vanda.varela@ipleiria.pt</a>
Instituto Politécnico da Guarda	Instituto Politécnico de Leiria

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET  
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET  
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano  
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:00	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p><b>Rui Silva</b> (Diretor de Escola)</p> <p><b>Elisabete Marques/Pedro Martins</b> (Membros da equipa de melhoria)</p> <p><b>Joana Correia</b> (Representante da Entidade Gestora)</p>
11:15 12:30	<p>Análise documental. A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação.</p>	<p><b>Rui Silva</b> (Diretor de Escola)</p> <p><b>Pedro Martins</b> (Diretor Pedagógico)</p>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p><b>Diana Domingos</b> (3º ano do Curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade)</p> <p><b>André Sales</b> (3º ano do Curso de Desporto)</p> <p><b>Dinis Guedes</b> (3º ano do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores).</p>
14:45 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>. 2 Professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente.</li> </ul> <p>1 Representante do pessoal não docente</p>	<p><b>José Carlos Silva</b> (Diretor de curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores)</p> <p><b>Tânia Ferreira</b> (Diretora de Turma 2º ano do curso de Gestão de Equipamentos informáticos)</p> <p><b>Francisco Toipa</b> (Professor da Componente Técnica)</p> <p><b>Vítor Santos</b> (Professor da Componente Científica)</p> <p><b>Cristina Varandas</b> (Psicóloga do Serviço de Orientação)</p> <p><b>Carla Silva</b> (Assistente Técnica, Representante do pessoal não docente)</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 Elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<p><b>João Almeida</b> (Associação humanitária Bombeiros Voluntários de Farejinhas – empregador)</p> <p><b>Fernando</b> (Sonifer - empregador)</p> <p><b>Maria Miguel</b> (Representante da Camara Municipal de Viseu – Conselho Consultivo)</p> <p><b>Idália Ribeiro</b> (Vereadora da Camara Municipal de Castro Daire – Conselho</p>

			<p>Consultivo)</p> <p><b>Bruo Vaz</b> (Endovis – Tutor de FCT)</p> <p><b>Ana Paula Sales</b> (Encarregada de Educação)</p>
<p>17:15</p> <p>-</p> <p>17:45</p>	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>O Responsável da Qualidade</p> <p>O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p><b>Rui Silva</b> (Diretor de Escola)</p> <p><b>Elisabete Marques/Pedro Martins</b> (Membros da equipa de melhoria)</p> <p><b>Joana Correia</b> (Representante da Entidade Gestora)</p>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li></ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

[Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Os objetivos da organização estão definidos em vários documentos estratégicos da organização e têm correspondência com as estratégias definidas pelas políticas regionais, nacionais e europeias. Os documentos, Projeto Educativo, Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades são instrumentos onde é realizada esse alinhamento e onde estão estabelecidas as ações e as respetivas metas. De qualquer forma seria importante fazer-se o balanço dos planos, nomeadamente, projeto educativo e relatório de atividades.

O processo de intervenção dos vários *stakeholders*, internos e externos, acontece a diversos níveis, nomeadamente nos conselhos consultivo (Polo de Viseu e Polo de Carto Daire), pedagógico, conselhos de turma, assembleia de delegados e equipa de melhoria. No entanto a

participação dos *Stakeholders* externos, no início deste último triénio ficou um pouco condicionada pelos sucessivos confinamentos, de qualquer modo foi possível a Escola manter os contactos frequentes e colaborativos embora à distância.

Ao nível da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos é visível na identificação e análise de necessidades locais em termos de formação e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.

O alinhamento, a nível regional, com a CIM Viseu, Dão Lafões é uma realidade, em articulação com a SANQ. Neste particular o envolvimento dos elementos dos conselhos consultivos, nomeadamente os ligados às empresas e às estruturas autárquicas é uma realidade. Foi possível na reunião com os *stakeholders* externos perceber outras necessidades locais em termos de formação e que a Escola não tem competências, exemplos: áreas de proteção civil, ensino da música e módulos de robôs colaborativos. De qualquer forma foi possível constatar que a Escola está atenta e que está a desenvolver ações de gestão de projetos e desenvolvimento pessoal onde outras competências transversais podem ser desenvolvidas. Também foi percebido pela equipa de peritos que a Escola tem uma forte ligação com a comunidade local e regional, sendo reconhecida como um parceiro importante na região.

A Escola Profissional Mariana Seixas tem apostado na qualidade como forma de organização e ao mesmo tempo olhar para o processo de planeamento das ações a desenvolver no âmbito deste processo e com a relevância que esta fase exige. Neste pressuposto foi recentemente criada a equipa de melhoria contínua com reuniões regulares (semanais) e com ligação à filosofia *Lean School*, otimizadora de tempo e de recursos. Também a implementação de reuniões mensais da Equipa EQAVET com os delegados de turma para fazer um balanço dos resultados académicos de cada turma é uma resolução importante.

A anterior equipa e no âmbito do alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição constatou que elas existem, mas eram pouco visíveis para o exterior. Neste particular, a Escola começou a sistematizar mais a comunicação de resultados para o exterior, nomeadamente através das redes sociais. De qualquer modo é evidente que ainda há trabalho a fazer, pois a página de web da organização precisa de ser mais acarinhada e atualizada na divulgação dos resultados do EQAVET.

Em termos de planeamento também foi possível identificar que a Escola está atempadamente a planificar o próximo ano letivo no que toca a: workshops, projetos a implementar em temas chave como por exº: *Design Thinking*, Inteligência Artificial, e outros, como o objetivo de atualizar conhecimentos da comunidade Escolar.

Os relatórios de progresso são apresentados de forma continua, com as respetivas ações, responsabilidades e objetivos, quer os estratégicos quer os operacionais. |

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Durante a visita e na análise documental consultada foram identificadas um grande número de parcerias com instituições de referência, quer locais ou regionais, visando a ligação ao meio empresarial, publicas ou privadas, e a integração dos alunos no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos no ensino superior.

Relativamente ao prosseguimento de estudos foi possível identificar alguns protocolos com instituições de ensino superior, como por exemplo: Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Piaget de Viseu, Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico da Guarda, Universidade dos Açores. No entanto não foi possível identificar se os protocolos consideravam vagas ou acessos preferenciais aos alunos das EPMS.

A equipa também pode verificar que a Escola abre as portas às Instituições de Ensino Superior (IES) para diferentes ações relacionadas com a divulgação e captação de alunos. Neste particular foi possível ver que existe um grande número de alunos que têm ingressado no ensino superior.

Relativamente a parcerias com outros operadores de EFP, não foi possível identificar qualquer parceria, apesar de no grupo empresarial existirem outras unidades de formação profissional. A equipa de peritos sugere que há aqui uma boa oportunidade de parceria, sendo que a partilha de boas práticas pode ser uma muito útil na gestão da organização.

Relativamente a parcerias internacionais, nomeadamente no âmbito do programa ERASMUS +, não foi possível identificar qualquer protocolo, no entanto foi indicado em algumas reuniões que a Escola tem aprovado para o próximo ano letivo um projeto que vai permitir que os alunos possam fazer as suas práticas na união europeia.

Foi possível também constar que a EPMS apresenta e desenvolve um elevado número de projetos, pedagógicos, solidários, educacionais e tecnológicos, locais, regionais, e que favorecem a aprendizagem e autonomia do estudante, importantes e de grande aceitação por parte destes. Alguns exemplos de projetos/ações que foram apresentados durante a visita de verificação são: Dia Mundial da Alimentação saudável; recolha de sangue; realização de eventos de catering serviços de bar; evento de homenagear os nossos; celebração do dia de África; sensibilização para temas atuais como é o caso *do bullying*;

Relativamente aos recursos humanos, a EPMS promove a auscultação dos *stakeholders* internos para elaboração anual do seu Plano de Formação. Ele existe e o mesmo é dimensionado em termos de recursos humanos e financeiros de forma a que a Escola possa alcançar os objetivos traçados nos planos de ação. Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais da docência. O pessoal não docente é igualmente envolvido e participa em ações de formação, sugere-se, no entanto, que haja uma melhoria associada a um maior alinhamento com as opções estratégicas da organização. Sugerimos também que o projeto ERASMUS + seja uma oportunidade para a realização de formação de pessoal docente e não docente em parceria com as instituições que ministrem o ensino profissional na Europa, contribuindo, desta forma, não só para a melhoria das suas práticas pedagógicas, mas também para o processo de internacionalização e de melhoria da qualidade do ensino profissional ministrado na EPMS. ]

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: O processo de avaliação da atividade da Escola decorre anualmente. Relativamente ao indicador “competências adquiridas no local de trabalho” a EPMS já o sistematiza por diversas vias, para que o processo de avaliação seja completo.

À semelhança da anterior visita verificou-se que existem momentos formais onde os resultados académicos dos alunos são analisados (final de cada período, onde são depois objeto de reflexão em sede de Conselho de Turma, Conselho Pedagógico e reunião geral de colaboradores). Também se percebeu que há reuniões sistemáticas e quando necessárias entre os vários intervenientes na comunidade educativa, onde claramente os estudantes e os encarregados de educação são ouvidos e incluídos.



Existem mecanismos de alerta precoce e que foram reforçados o que permitiu atuar sobre casos que se prefigurassem mais complicados, tais como o controlo da assiduidade e o insucesso Escolar. Neste caso a plataforma informática *e-Schooling* é uma mais valia e que foi comprovado pelos estudantes, pais e professores que referiram que é por essa via que são alertados de faltas ou outras situações anómalas.;

Também os professores informaram que, com regularidade, conversam formal e informalmente com os estudantes, sobre as faltas e sobre o insucesso, sensibilizando-os para esta problemática e que devido à grande proximidade entre estudante e a própria Escola e seus atores, este tipo de sensibilização é mais conseguida em termos de resultados. No que toca à colocação em contexto de estágio, este trabalho também é realizado e é feita uma adequação muito clara entre perfil/competências do estudante e o local onde irá realizar o seu estágio. Destaca-se também, o trabalho multidisciplinar, equipa da qualidade, gabinete de Psicologia, e diretores de turma, que sinalizam de imediato uma situação problemática para esta não se arraste e se viabilizem os meios à sua resolução.

No final do ano letivo, os estudantes e encarregados de educação, efetuam análise da sua perceção sobre como decorreu a formação, através de um questionário anónimo, onde percecionam, entre outros aspetos, as metodologias utilizadas pelos professores, bem como o funcionamento geral da EPMS e a atuação da direção pedagógica.

Continua-se a sugerir que, a EPMS faça recolha de outros indicadores, para além dos estabelecidos no quadro EQAVET, para o acompanhamento mais preciso da taxa de abandono Escolar.]

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Foi percecionado pela equipa de peritos que a EPMS realiza a análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem e de acompanhamento dos alunos no seu percurso após a conclusão do ensino profissional.

Do anterior relatório foi possível validar a monitorização dos resultados em todos os indicadores. Ainda assim, é necessário o reforço da sugestão feita pela anterior equipa, a evidência da diversificação dos indicadores para além dos estabelecidos pelo EQAVET, nomeadamente para o acompanhamento da taxa de abandono Escolar.

O *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* internos é tido em conta no processo de revisão e são recolhidos as impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. Isto é válido para o dia a dia, tendo se percecionado caixas de sugestões em formato aberto e, a avaliação da Escola e dos profissionais que ali exercem com cariz regular e de forma massiva.

A Direção da EPMS tem-se aproximado dos diversos grupos que constituem o universo Escolar. Ainda assim, e apesar de evidente a intenção de aproximação, revisão constante e feedback carecem de uma melhoria na compilação e sistematização de evidências, sobretudo nas metas a alcançar e respetiva quantificação. Os instrumentos de monitorização estão presentes e as respetivas responsabilidades, bem como os momentos de monitorização e os respetivos períodos. Ainda assim devem tornar-se mais acessíveis e públicos à comunidade Escolar.

Relativamente à divulgação ao público da informação sobre os resultados da revisão, a equipa de peritos considera que deverá ser realizado um esforço no sentido de melhorar a comunicação com o exterior a partir da divulgação quer dos resultados de avaliação, quer dos da revisão. O relatório dos peritos (salvaguardando a proteção de dados e a respetiva autorização) deve tornar-se público no local/separador dedicado ao EQAVET. |

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: A equipa de peritos considera que neste critério a EPMS apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a forte participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da Escola e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Consultivo,

no Conselho Pedagógico, e outros. Foi evidente, nas reuniões sectoriais no âmbito deste processo, constatar o grande envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da EPMS, no sítio internet da instituição com um grau de abrangência que deve ser melhorado, dado que a atualização de documentos não é feita com o rigor que se deseja neste tipo de processo. De qualquer modo as redes sociais são um meio muito utilizado para disponibilização de informação e captação de estudantes e aqui os resultados do EQAVET pode e dever ser realizado de forma mais apelativa. Também a este nível a criação da *newsletter* (criada pelos alunos de Comunicação) pode ser uma ferramenta muito útil para a divulgação das atividades e ações da Escola, e também aproveitar a mesma para difundir os principais objetivos, diretrizes mais relevantes e os resultados do EQAVET, de modo a difundir esta informação a todos os *stakeholders*, principalmente aos externos.

A Escola também aproveita as suas atividades e projetos realizados, para que haja alguma divulgação, quer da Escola, quer da sua oferta formativa, nomeadamente em jornais locais, e até em programas de televisão.

Também ao nível dos projetos desenvolvidos pela EPMS (concurso de ideias, fórum da empregabilidade, reviver as tradições e outros) com elevado mérito e com o envolvimento dos parceiros, são uma boa forma de estimular e desenvolver o diálogo com a comunidade envolvente e com os *stakeholders* sobre a qualidade da oferta de EFP na organização e a sua melhoria contínua, ficando evidente a grande interação permanente com estes, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. ]

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Foi possível constatar que as fases do ciclo de qualidade se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da EPMS, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

As fases do ciclo de melhoria são aplicadas às atividades desenvolvidas associadas aos diversos indicadores do EQAVET. Assim, podemos perceber, que a análise dos diferentes indicadores EQAVET são realizadas a ciclos de 3 anos, ao nível das progressões e metas. Aconselha-se que os mesmos sejam apresentados em termos gráficos já que a visibilidade e as tendências são melhor percebidas por todos os *stakeholder*. Também a criação do Gabinete de Integração e Cooperação foi uma aposta ganha pois permite uma ligação com as empresas muito forte e que não era ainda conseguida anteriormente com este nível, nomeadamente na recolha dos indicadores associados às empresas.

De forma a dar resposta aos indicadores requeridos pelo EQAVET em tempo real, foi criado o documento de Monitorização EQAVET, que aplica as estratégias de concretização e desenvolvimento do currículo como objeto de planos de atividades adaptados às características das turmas, através de programas próprios, a desenvolver pelos Diretores de Turma, em articulação com o conselho de turma

Os documentos orientadores da organização estão visíveis e são objeto de discussão nos vários órgãos da Escola. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta do ensino profissional é visível em alguns documentos orientadores da instituição. O selo EQAVET atribuído há três anos é colocado em todos os documentos estratégicos da instituição, mas aconselha-se a colocar os mesmos em outros prospetos, *flyers* e outros documentos da EPMS. ]

### **3 - Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

[A Escola Profissional Mariana Seixas demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino está patente nos diversos procedimentos da EPMS. A equipa de peritos considera que este processo foi bem conseguido na Escola, principalmente ao nível das etapas do Planeamento, Implementação, Revisão e Avaliação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível a Escola tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de projetos, principalmente no Curso de Eletrónica, Automação e Computadores e o curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade que estimula e requer um grande envolvimento de *stakeholders* externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos.

Ao nível da educação inclusiva podemos constatar que houve um fortalecimento da equipa multidisciplinar que permitiu reforçar o apoio aos alunos com algumas dificuldades em atingir as Aprendizagens Essenciais;

De acordo com os testemunhos dos diferentes *stakeholders* internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é muito positiva, justificada fortemente pela procura da oferta formativa dos seus cursos profissionais e em parte pela garantia de empregabilidade, que nalguns cursos não consegue dar resposta ao nível da grande procura de profissionais qualificados pelo mercado de trabalho. Ficou evidente que os percursos Escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, garantindo um processo de ensino-aprendizagem sustentado no conhecimento, na inovação, na criatividade e na integração social, capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas, transversais e fundamentais, permitindo-lhes seguir os caminhos da vida profissional ou de continuidade de estudos no ensino superior. A este nível consideramos altamente positivo que a grande parte das disciplinas

adaptem como metodologia preferencial a Aprendizagem Baseada em Problemas para motivar os alunos e permitir que o ensino seja o mais próximo da vida real.

Não obstante algumas debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que existe uma adequação do sistema de garantia de qualidade da EPMS, sendo por isso de parecer favorável à renovação do Selo de Conformidade EQAVET.

Pontos fortes: Há a destacar os seguintes pontos fortes:

- Forte ligação/interação entre professores/estudantes/pessoal não docente e a direção da Escola;
- Existência (criação recente) de Gabinete de cooperação/integração responsável por fazer a ponte entre Escola e empresas, bem como a integração no mercado de trabalho e/ou acesso ao ensino superior;
- Existência (criação recente) da Equipa de Melhoria Contínua com reuniões regulares, com introdução da filosofia *Lean school*, otimizadora de tempo e de recursos. Facilitadora de um olhar externo no decorrer do ano letivo (amigo crítico ou joker);
- Forte ligação (sistemática) com a comunidade local e regional, sustentada em uma grande diversidade de protocolos, projetos, atividades e ações;
- Aposta em parcerias com instituições de Ensino Superior Politécnico e outras, como é o caso da parceria com a *Deloitte*, facilitadora do acesso a bolsas de estudo e persecução de estudos;
- Grande aposta em ações solidárias e de sensibilização à comunidade interna (a título de exº: recolha de sangue; Dia Mundial da Alimentação saudável; ações: homenagear os nossos; sensibilização para temas atuais como é o caso *do bullying*);
- Destaque ao planeamento atempado do próximo ano letivo no que toca a: workshops, projetos a implementar em temas chave como por exº: *Design Thinking*, Inteligência Artificial, ações/projetos aprovados no âmbito do Erasmus. No fundo, ações/temáticas que favorecem a formação e também a atualização de conhecimentos da comunidade Escolar;
- Acesso fácil a plataforma de Gestão Escolar, a *e-Schooling*, que tem sido alvo de melhorias contínuas sugeridas pela Escola, no sentido de facilitar e sistematizar continuamente processos;
- Introdução no ano letivo da medida de caixa de sugestões em formato aberto com a acesso a QRCODE para acesso; ]

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que o Escola Profissional Mariana Seixas considere as seguintes recomendações:

- Projetos internacionais pouco dinamizados, incluindo com os dos PALOP;
- Organização e sistematização das evidências (existem, mas devem estar mais acessíveis);
- Divulgação dos resultados EQAVET, nomeadamente no sítio da internet da organização em forma de gráfico ou outro modelo mais apelativo;
- Não existência de balanços dos planos, nomeadamente, projeto educativo, relatório de atividades e outros;
- Explorar mais a opinião/interesse das entidades empregadoras/formadoras na procura de novos produtos formativos ou melhoria das existências (grande permeabilidade para o efeito).

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional Mariana Seixas, Viseu, propõe-se:**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



---

Pedro Alexandre Nogueira Cardão  
(Perito coordenador)

---

Vanda Cristina Barrocas Varela Pedrosa  
(Perito)

(Viseu, 31 de julho de 2023)